

# MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DE GOIÁS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Káritta Soares da Cunha<sup>1</sup>, Maria Luísa Matias Ferreira<sup>1</sup>, Vinícius Januário de Souza<sup>1</sup>, Rafael de Oliveira<sup>1</sup>, Júlia Maria Rodrigues Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

## RESUMO

Objetivo: relacionar as variáveis epidemiológicas “faixa etária”, “situação conjugal” e “escolaridade” com os óbitos por câncer do colo uterino em mulheres residentes em Goiás, ocorridos entre 2007 e 2012. Materiais e Métodos: realizou-se um estudo ecológico transversal retrospectivo de base populacional, com a inclusão de 847 óbitos de mulheres em decorrência do câncer do colo do útero no Estado de Goiás, captados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), assim como as variáveis epidemiológicas escolhidas. A análise dos dados foi realizada com o auxílio dos programas TabWin e Excel. Resultados: no período de 2007 a 2012 ocorreram 847 óbitos por câncer de colo do útero em residentes no estado de Goiás, sendo predominantes óbitos em mulheres com idade entre 40 e 69 anos (63,7%), com baixa escolaridade (86,3%) e sem companheiros (62%). Conclusão: é notável a incidência do câncer do colo do útero e sua elevada mortalidade, visto que na região Centro-Oeste é o que representa a segunda maior causa de óbitos dentre todas as neoplasias. Por isso, fica explícita a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre o assunto. Uma vez que os profissionais de saúde atuantes no estado de Goiás devem compreender melhor a realidade atual dessa região para assim se tornarem capacitados para a posterior atuação, implementando e monitorando programas preventivos que visem o combate efetivo de seus fatores de risco.

Palavra Chave: Câncer, colo de útero.